

# Boas Práticas de Manejo

# TRANSPORTE



Mateus J. R. Paranhos da Costa - Murilo Henrique Quintiliano - Stavros Platon Tseimazides

O transporte de bovinos é uma atividade importante na cadeia produtiva da carne. Milhares de bovinos são transportados todos os dias em nosso país, sendo seu principal destino, os abatedouros. Dadas as características geográficas e de infraestrutura, o transporte rodoviário é o mais utilizado no Brasil. Mesmo sob boas condições e em viagens curtas, os bovinos mostram sinais de estresse, que se agrava em situações adversas. Animais estressados sofrem e, com isso, há maior probabilidade de ocorrerem problemas, sendo que em situações extremas pode inclusive resultar na morte dos animais. Durante o transporte a intensidade de estresse é variável, dependendo da forma com que os animais são manejados, das condições em que são transportados, da duração da viagem, das condições das estradas e do clima, dentre outros.



# Boas Práticas de Manejo: Transporte - Passo a Passo

1. Tenha em mãos os planos de viagem e para situações de emergência.
2. O veículo deve estar limpo e em boas condições de uso.
3. O piso do compartimento de carga deve dispor de tapete de borracha e estrutura antiderrapante.
4. Os caminhos de acesso às fazendas devem estar em boas condições e quando não estiverem, dê apoio aos motoristas.
5. Ofereça condições para atender às necessidades dos motoristas antes de embarcar os animais.
6. Certifique-se de que todos os documentos estão em ordem.
7. Estacione o veículo corretamente, sem deixar espaços com o embarcadouro.
8. Embarque o número correto de animais por compartimento de carga. Evite embarcar animais cansados, machucados ou doentes.
9. Não inicie a viagem logo após o embarque, confira se está tudo em ordem. Se necessário, levante os animais que estiverem deitados, e no caso de animais agressivos, amarre-os pelo chifre ou use um cabresto (nunca os amarre pelo pescoço).
10. Dirija devagar e com cuidado, evite brechadas e movimentos bruscos. Pare o veículo para inspeções e verifique se todos os animais estão em pé. Se houver animais caídos ou deitados, levante-os.
11. Estimule o animal a se levantar falando ou batendo palmas. Não grite nem assuste os animais. Após duas ou três tentativas, use o choque.
12. Nunca aplique choque na cara, ânus, vagina, úbere ou escroto. Não segure o bastão elétrico sobre o corpo do animal por mais de um segundo.
13. Caso o animal não se levante, certifique-se que não está ferido ou exausto e que há espaço suficiente para se levantar; se estiver tudo em ordem, tente mais uma ou duas vezes, no máximo.
14. Animais debilitados devem ser desembarcados e nos casos mais graves deve-se fazer o abate de emergência. Se não for possível, siga viagem e realize o abate de emergência logo quando chegar ao destino.
15. O abate de emergência deve ser feito por pessoa treinada e com equipamentos apropriados.
16. Dirija sempre com cuidado, respeitando a sinalização de trânsito.
17. O tempo total da viagem não deve ultrapassar 12 horas, quando isto ocorrer os animais devem ser desembarcados, recebendo alimento e água à vontade. Evite transporte de longa distância.
18. Evite paradas longas, principalmente nas horas mais quentes do dia e procure sempre estacionar o veículo na sombra.
19. Quando houver problemas durante a viagem, analise a possibilidade de rotas alternativas, solicite outro veículo e faça o transbordo dos animais ou desembarque os animais em local adequado.
20. Quando nada disso for possível, estacione o veículo em local seguro e na sombra. Ofereça água regularmente aos animais.
21. O transporte de bezerros exige mais cuidado. Nunca misture bezerros com animais adultos, mesmo que sejam suas mães. Ofereça água para os bezerros em viagens a cada 6 horas.
22. O desembarque deve ser feito imediatamente após a chegada ao destino. Estacione o veículo no desembarcadouro corretamente, sem deixar espaço com a rampa de desembarque.
23. Antes de abrir as porteiiras do compartimento de carga, certifique-se que não há animais deitados ou caídos e, quando houver, levante-os.
24. Abra a porteira mais próxima da rampa de desembarque e caso os animais não saiam, estimule-os, batendo palmas e fazendo movimentos na lateral do veículo. Não grite e não use o choque, tenha calma.
25. Caso algum animal não consiga se levantar, desembarque os animais que estiverem no mesmo compartimento de carga com calma. Então, faça o abate de emergência, atordoando o animal dentro do veículo, para depois arrastá-lo para fora.
26. Nunca arraste animais conscientes! O desembarque dos animais dos outros compartimentos de carga deve ser feito após a retirada do animal atordoado.
27. Limpe e desinfete o veículo logo após o desembarque. Verifique se está tudo em ordem e conserte ou substitua o que estiver quebrado.



REALIZAÇÃO



APOIO

